

Aras centraliza sistema de comunicação do MPF em secretaria

19/01/2023

O procurador-geral da República, Augusto Aras, assinou, na última segunda-feira (16/1), uma portaria que cria um sistema nacional de comunicação para o Ministério Público Federal, centralizado na Secretaria de Comunicação Social. O texto foi publicado nesta quarta-feira (18/1).

Roberto Jayme/TSE



Portaria foi assinada pelo procurador-geral da República, Augusto Aras^{Roberto Jayme/TSE}

As mudanças na comunicação do MPF surgem após sugestão do Conselho Nacional do Ministério Público, feita durante o [julgamento](#) de um processo administrativo disciplinar (PAD) contra integrantes da antiga "lava jato" no Rio de Janeiro.

Com a medida, a secretaria em questão, subordinada à PGR, ficará responsável por revisar, editar e publicar os *releases* (comunicados de imprensa) produzidos pelas demais unidades, o que inclui as Procuradorias regionais e dos estados. Até então, as assessorias tinham sua própria autonomia. Será implementado um grupo técnico de trabalho para instituir as mudanças.

Além disso, as atividades passarão a ser executadas a partir de núcleos setoriais, relativos às principais frentes de atuação típica de comunicação. Os núcleos devem ter formação mista, com profissionais de todo o país, e serão definidos e implantados em até 90 dias.

No mesmo prazo, os cargos e as funções atualmente alocados para a comunicação social deverão ser redistribuídos, "de forma a viabilizar a estrutura necessária para o atendimento de todas as frentes da atuação setorial".

A portaria também estabelece as atividades a serem contempladas pelos núcleos e os princípios gerais a serem seguidos pelos profissionais na comunicação pública.

Ainda conforme a norma, a política de comunicação social do MPF deverá passar por uma ampla revisão, também em até 90 dias, para se adequar a leis aprovadas após sua criação — como a [Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais \(LGPD\)](#) e a [Lei de Abuso de Autoridade](#).

Contexto

No último mês, o Plenário do CNMP [puniu](#) o ex-coordenador da "lava jato" no Rio de Janeiro, Eduardo El Hage. O procurador foi suspenso por 30 dias devido à divulgação de um *release* com informações sigilosas sobre uma denúncia movida contra os ex-senadores Romero Jucá e Edison Lobão.

Na ocasião, o relator do caso, Ângelo Fabiano, propôs que a PGR uniformizasse em todo o país um modelo de comunicação sem juízo de valor sobre os investigados. A ideia seria evitar que o leitor fosse induzido a considerar culpadas pessoas que ainda não foram julgadas. Aras, que também preside o CNMP, disse na sessão que acataria a sugestão.



Dentre as justificativas expressas na nova portaria estão a "fragmentação de mensagens decorrente do modelo atualmente adotado para a estrutura de comunicação social do MPF" e o "retrabalho verificado em diversas atividades como resultado do formato descentralizado de atuação".

No texto, Aras ainda cita a "existência recorrente de ruídos de informação e a possibilidade de falhas no processo de elaboração e divulgação de conteúdos". Os princípios da unidade, da publicidade e da transparência também são mencionados.

Além disso, o PGR expõe um cenário de limitações orçamentárias, "que impedem a curto prazo a recomposição do quadro de analistas de comunicação social". Diante disso, haveria a necessidade de se otimizar a força de trabalho e os recursos para produção de conteúdo e manutenção dos canais de comunicação na internet e nas redes sociais.

Clique [aqui](#) para ler a portaria

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2023-jan-19/aras-centraliza-sistema-comunicacao-mpf-secretaria/>